

USO DE GEL NÃO CIRÚRGICO DE CIANOACRILATO PARA CORREÇÃO DE RUPTURA HEPÁTICA EM LOBO-GUARÁ *CHRYSOCYONBRACHYURUS* (ILLIGER, 1811): RELATO DE CASO

Simone Sommerfeld¹, Evandro Alves Canelo¹, Fellipe.Melo Diniz¹, Fernanda Peralta Moraes¹, Tatiale de Oliveira Rodrigues¹, Andre Luiz Quagliatto Santos²

RESUMO

No Brasil, a mortalidade por atropelamentos é a maior ameaça às populações de lobos-guará (*Chrysocyonbrachyurus*). As lesões hepáticas decorrentes de traumas abdominais muitas vezes levam o animal a óbito devido à hemorragia profusa. A correção das lesões hepáticas torna-se dificultada pela friabilidade e a hipervascularização do órgão, sendo este um dos motivos para o emprego do gel de cianoacrilato. O cianoacrilato age por polimerização ao contato com as proteínas orgânicas promovendo efeito hemostático imediato. Possui ação bactericida e bacteriostática e não promove toxicidade sistêmica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de correção de ruptura hepática utilizando o gel não cirúrgico decianoacrilato em lobo-guará. Um lobo-guará macho, jovem, foi recebido pelo Setor de Animais Silvestres do Hospital Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, após ser resgatado pela Polícia Militar Ambiental, com suspeita de atropelamento. O animal apresentava bom

estado nutricional, distensão abdominal, hipotermia (36°C) e encontrava-se em estupor, não respondendo a estímulos de dor superficial, mas responsivo a estímulos de dor profunda. Ao exame de ultrassonografia constatou-se a presença de líquido livre na cavidade e à punção abdominal, foi identificada hemorragia interna e o animal foi então encaminhado para a cirurgia de emergência, na qual foi observada pequena ruptura hepática. Foi utilizado gel não cirúrgico decianoacrilato (SuperBonder®), aplicado por gotejamento até a formação de uma fina camada sobre toda a área de ruptura (aproximadamente 5 cm), obtendo-se rápida hemostasia e síntese do parênquima. Tendo em vista o retorno à normalidade da temperatura corporal e a plena recuperação do animal, conclui-se que o gel não cirúrgico de cianoacrilato pode ser indicado para hemostasia hepática, principalmente nos casos de emergência e quando não se dispõe de outras opções eficazes.

Palavras-chave: Cirurgia. Fígado. Hemostasia. Carnívoros. Animais selvagens

¹ Residentes em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, MG, Av Mato Grosso, 3289 – Bl. 2s, Umuarama, Uberlândia - MG; s_sommerfeld@hotmail.com

² Professor e Coordenador técnico do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Animais Silvestres, Universidade Federal de Uberlândia, MG